

MP vai apurar operação do Banco Santos

Acordo suspeito entre massa falida e posto de gasolina de MG rendeu R\$ 1,1 milhão ao credor; caso foi revelado pelo 'Estado' em setembro

Leandro Modé

O Ministério Público Estadual de São Paulo determinou a instauração de um inquérito para investigar uma operação realizada pela administração da massa falida do Banco Santos com um posto de gasolina de Juiz de Fora (MG). Alvo de uma ação impetrada na Justi-

ça por um dos devedores do banco quebrado, o assunto foi revelado pelo 'Estado' no início de setembro.

O caso foi distribuído para o 1.º Distrito Policial da Capital. "A ação relata fatos que, em tese, tipificam crimes", disse a promotora Maria Cristina Martins Panattoni. "É dever a apuração."

Segundo ela, em casos como

esse, a polícia tem inicialmente 30 dias para concluir o inquérito. No entanto, em razão do excesso de trabalho nos distritos, o prazo pode ser prorrogado até que a investigação termine.

A promotora quer esclarecer os detalhes de um acordo fechado entre os donos do posto de gasolina São José e um dos devedores do Banco Santos. A opera-

ção, que rendeu ao posto R\$ 1,061 milhão, foi intermediada pela administração da massa falida do banco, comandada por Válio Aguiar.

Poucos dias antes da intervenção do Banco Central (BC) no Banco Santos, em novembro de 2004, o posto recebeu cessões de crédito em um total de R\$ 7 milhões (o valor atualizado se aproxima de R\$ 50 milhões).

A ação questiona 1) o fato de a cessão ter ocorrido praticamente às vésperas da intervenção, o que é tornaria suspeita e 2) a intermediação da administração da massa falida no caso.

O advogado Luiz Eugênio Müller Filho, do escritório Lobo & Ibeas, que representa 28% dos credores do Banco Santos, considerou as cessões "suspeitas". Para ele, o posto deveria entrar na fila como qualquer outro credor.

Investigação
MARIA CRISTINA MARTINS PANATTONI
PROMOTORA DO MP ESTADUAL DE SÃO PAULO

"A ação (impetrada por um dos devedores do Banco Santos) relata fatos que, em tese, tipificam crimes"

"É dever a apuração"

Com a operação executada, argumenta, é como se tivesse furado a fila. Por isso, ele defende a destituição do presidente do Comitê de Credores da massa, Jorge Queiroz (ler mais abaixo).

O BC interveio no Banco Santos no dia 12 de novembro de 2004. O caso acabou culminando na falência da instituição, que deixou um passivo de aproxima-

damente R\$ 3,4 bilhões, distribuídos entre 1.969 credores.

No dia 30 de junho deste ano, Aguiar efetuou o primeiro ressarcimento, em um valor equivalente a 10% das perdas (sem considerar a correção monetária). Aguiar e Queiroz prometem efetuar em breve um segundo pagamento, que pode chegar a 15% do valor da dívida (sem a correção monetária do período).

Mansão. Semana passada, a Justiça determinou o despejo do ex-banqueiro Edegar Cid Ferreira e de sua mulher, Márcia de Maria Costa Cid Ferreira, da mansão em que vivem no Morumbi, bairro nobre da capital paulista. A ordem terá de ser cumprida até sábado, dia 25. A mansão, que tem área construída de 4 mil metros quadrados, teria custado cerca de R\$ 140 milhões.

Representante dos credores está sob ataque

O escritório de advocacia Lobo & Ibeas, que representa 28% dos credores do Banco Santos, quer convocar um assembleia geral no início de janeiro. O objetivo principal é destituir Jorge Washington de Queiroz da posição de presidente do Comitê de Credores na massa falida da instituição.

O pedido foi motivado, entre outros fatores, por reportagem do Estado sobre uma operação suspeita realizada entre a massa falida do banco e um posto de gasolina de Juiz de Fora (MG). Em petição enviada à Justiça em 8 de novembro, os advogados Luiz Eugênio Araújo Müller e Sérgio Vieira Miranda da Silva afirmam que "naquele caso (do posto) a atuação do Sr. Queiroz foi, para dizer o mínimo, inteiramente incompatível com as altas responsabilidades que o exercício de seu cargo deveriam lhe impor".

Por isso, argumentam, Queiroz "já não mais goza da confiança de boa parte de seus representados, ou, no menos daqueles credores que vêm atuando mais intensamente no presente feito e acompanhando mais de perto sua forma de atuação".

Müller disse à reportagem que, pela legislação brasileira, quem representar no mínimo 25% dos credores pode solicitar a realização de uma assembleia geral. O pedido à Justiça, portanto, é uma formalidade. Pela programação que consta na petição, a assembleia será realizada em São Paulo, em primeira convocação, em 12 de janeiro. Se for preciso estender, o novo prazo será 19 do mesmo mês.

O que diz o acusado. Em conversa com o Estado, Queiroz refutou as queixas do Lobo & Ibeas. Segundo ele, o escritório age dessa forma porque não conseguiu apoio para criar um fundo de investimento em direito creditório (o chamado Fdic), que substituiria o atual modelo de pagamento dos credores.

"Ele (Müller) quer tirar uma pessoa que o está incomodando. Acha que estou atrapalhando", disse. "O escritório dele, não seus representados, é um dos patrocinadores do Fdic."

Segundo Queiroz, a maioria dos credores está satisfeita com sua atuação. "O único que está colocando obstáculo, solitariamente, é o Luiz Eugênio (Müller). Ele está agindo de má fé." Queiroz foi eleito presidente do Comitê de Credores do Banco Santos em maio de 2006, na única assembleia realizada até agora. /L.M.

INTEL CORE™ i3
3,06 GHz
MEMÓRIA 2 GB
HD 500 GB
MONITOR 18" LCD
R\$ 169,90 SEM JUROS NO CARTÃO

INTEL PENTIUM DUAL-CORE 2.1 GHz
MEMÓRIA 4 GB
HD 320 GB
R\$ 159,90 SEM JUROS NO CARTÃO

TV 32" LCD Full HD***
a partir de R\$ 1.499,00

TV 40" LCD FULL HD A PARTIR DE
R\$ 1.999,00 a vista

TV 40" LCD Full HD***
a partir de R\$ 199,90 SEM JUROS NO CARTÃO

GRÁTIS
ESTA MULTIFUNCIONAL

JURO ZERO

CASAS BAHIA DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

Electrolux Lavadora 7 programas
10 kg
R\$ 999,00 SEM JUROS NO CARTÃO

BOSCH Fogueira Style 1 4 bocas
R\$ 999,00 SEM JUROS NO CARTÃO

BOSCH Fogueira Style 1
R\$ 599,00 SEM JUROS NO CARTÃO

Electrolux Refrigerador 2 portas
Frost Free
346 litros
R\$ 1.499,00 SEM JUROS NO CARTÃO

SORRIÁ E FELIZ NATAL

PARA LEMBRAR

A intervenção do Banco Central no Banco Santos, em novembro de 2004, marcou o início de um escândalo que até hoje chama a atenção da opinião pública. O desdobramento mais recente foi a ordem da Justiça para despejar o banqueiro Edegar Cid Ferreira e sua esposa, Márcia de Maria Costa Cid Ferreira, da mansão em que vivem no Morumbi. A ordem deve ser cumprida até sábado.

A cada R\$ 300 em compras, concorra a 500 câmeras digitais e a 1.000 passagens de avião grátis pelo Brasil.

casasbahia.com.br | telefones: 4003-2773

Para mais informações, acesse www.promocaoemcasasbahia.com.br

Para obter melhores qualidades de imagens sem distorção, é necessário usar o modo de conversão / descompressão.